



Município de Odivelas ***Assembleia Municipal***

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **Carlos Fortes Ribeiro**, pela Deputada Municipal **Liliana Pires**; -----

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **Jorge Ramos Silva**, pelo Deputado Municipal **João António**; -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pelo seu substituto legal, **Cândido Marcos**.-----

Na bancada do **CDU**, o Deputada Municipal **Joaquim Campos**, pela Deputada Municipal **Arminda Santos**; -----

Na bancada do **CDU**, a Deputada Municipal **Ana Bela Rosário Pinto**, pelo Deputado Municipal **Joaquim Machado**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, registou-se a presença de **39** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do Deputado Municipal Francisco Silva, pela bancada do PS, devidamente justificada.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana de Carvalho Amador e 9 dos 10 Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado a ausência de Maria da Luz Nogueira.-----

Havendo quorum, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

Foram colocadas à votação as Actas das **1ª e 2ª Reuniões da 1ª Sessão Extraordinária de 2006**, realizadas respectivamente nos dias 19 e 24 de Janeiro.-----

As Actas supra mencionadas foram **Aprovadas por Maioria**, com as abstenções dos Deputados Municipais que não estiveram presentes nas referidas Sessões.-----

O Senhor Presidente em Exercício deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

1 - Resposta da Senhora Presidente da CMO às questões colocadas pelos Deputados Municipais José Tudela, Joaquim Campos, Raquel Rodrigues, Fátima Amaral, da bancada da CDU e pelo Deputado Municipal Paulo Martins da bancada do BE, na 1ª Sessão Ordinária do Quadriénio 2005-2009 e 1ª Sessão Extraordinária do Quadriénio 2005-2009, da Assembleia Municipal, relativamente às Escolas EB1 da Serra da Amoreira e 1º Ciclo Serra da Luz; arborização do Concelho; acção de despejo; protocolo com a APAV; habitação social do Governo Civil de Lisboa, respectivamente, bem como resposta à questão colocada em conferência de líderes, por Fátima Amaral, relativamente ao ponto da situação do PDM; -----

2 – Foram distribuídas aos Senhores Deputados Municipais cópias dos seguintes documentos:-----

- Correspondência recebida pela Assembleia Municipal de Odivelas no período de 10.01.2006 a 10.02.2006;-----
- Correspondência saída da Assembleia Municipal de Odivelas desde 12.02.2006 a 13.02.2006; -----
- Actas das 2ª, 3ª, 4ª, 5ª Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Odivelas do quadriénio 2005-2009;-----
- Ofício da Inspeção – Geral de Finanças, relativamente à Auditoria ao Município de Odivelas; -----
- Ofícios da Inspeção-Geral da Administração do Território, relativamente à Inspeção Ordinária Sectorial ao Município de Odivelas(relatórios parcelares nº1 e nº2);-----

O Senhor Presidente em Exercício propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Luís Salmonete, pela bancada da **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:--

“As notícias sobre a existência de uma polícia “secreta”, a funcionar na dependência do primeiro-ministro, e controlada pelo secretário - geral do Serviço de Informações da Republica Portuguesa, Júlio Pereira, veio agitar as águas, pacatas, em que se banhava o nosso País, perdido entre as praias e o petróleo do Algarve. -----

Entre desmentidos, acusações e denúncias, vindas de todos os lados, percebeu-se duas coisas, que toda a gente escuta toda a gente e que ninguém controla os múltiplos serviços de informação que existem, formal ou informalmente, em diversos serviços do Estado que, julgava-se, estavam ao serviço dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e ao serviço do Estado de Direito. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Vão-se seguir audições, inquéritos e investigações, com responsáveis, directos e indirectos, dos serviços de informação e das polícias, que alimentarão páginas e páginas de jornais, aberturas de telejornais, e que irão originar alguns momentos de “happening” política na Assembleia da Republica. No fim, nada vai acontecer, nada se vai saber, apenas ligeiros murmúrios irão circular, mais não seja, para dar a sensação que Portugal possui serviços secretos ou, como eufemisticamente lhe chamam, serviços de informação. -----

Entretanto avança, a coberto do combate à sinistralidade, o plano de vídeo controlo das auto-estradas que, com pézinhos de lã, tal como as escutas telefónicas, ameaça os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. -----

Estamos à beira de viver num País sitiado e, a coberto da democracia, abrem-se as portas à mais completa devassa do nosso dia a dia. -----

Em nome da defesa da democracia está a nascer um poder incontrolável dentro do Estado, que não é sindicado, não é controlado e que vive na mais completa impunidade. -----

Não se sabe quem manda, quem decide, quem detém esse poder, porque o manto de sombras chinesas que o cobre é tão opaco que esconde os mandantes da nova ordem. -----

As notícias vagas que saltam, de quando em vez, na comunicação social, resultam da luta entre facções rivais, de cenas de ciúmes, de jogos de poder e de partilha do poder, ou da disputa de verbas para alimentar a máquina de vigilância que nos vai controlando, que em nada dignifica quem as pratica. -----

E muito menos dignifica o Estado. -----

Só que, com raras excepções, e apesar das juras de amor, das dedicatórias empenhadas de defesa dos grandes princípios do direito, das liberdades e das garantias, os fariseus, aos costumes, dizem nada.” -----

Vítor Fonseca, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“No próximo dia 9 de Março toma posse o primeiro político centro esquerda que desde o 25 de Abril chega à Presidência da Republica apoiado pela direita e pelo centro, o que significa que a sua base eleitoral extravasou os partidos que o apoiaram e entrou no eleitorado móvel que decide sempre as eleições. -----

Portugal por força das circunstâncias tem sido um País alinhado à esquerda sem ser efectivamente de esquerda. -----

A vitória de Cavaco Silva, tem para já o mérito, de acabar com essa ideia e de permitir abrir a sociedade portuguesa para a democracia não tutelada pelos pensadores oficiais do regime, ou pelos



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

donos da liberdade, da verdade e das convicções, ao longo de 30 anos a democracia instalou-se, os partidos políticos estratificaram-se em rochas inertes e sem capacidade de renovação, o citricionismo rodeia os aparelhos partidários, os centros de decisão e o comentário político, pelo que alguma coisa tem de mudar., não para que tudo fique na mesma, mas para que haja vida na política, porque há mais vida para além dos partidos que controlam o poder central. -----

E digo poder central, porque ao nível do poder autárquico, ainda se respira alguma liberdade de opinião, de formação, de vontade na escolha dos candidatos às autarquias, isto não quer dizer, que o Cavaco Silva vá mudar o regime, instalar um centro de poder em Belém ou interferir na vida política ou partidária, nada disso! -----

A vitória de Cavaco Silva, pode provocar naturalmente uma mudança a médio prazo na estrutura política ou partidária, em consequência da necessidade de adaptação, uma nova dinâmica no relacionamento entre os eleitos e os eleitores. -----

Os movimentos de cidadãos, a sua interactividade com a política são factores de mudança, aqueles que estão fora da vida política, aqueles a quem erradamente se chama sociedade civil, conceito que eu lembro que vem do fascismo, têm neste espaço global uma palavra a dizer quanto ao nosso futuro colectivo, quer os aparelhos partidários queiram, quer não, e se não compreenderem esta realidade, se continuarem agarrados como lapas ao poder, estarão cada vez mais isolados dos cidadãos. -----

A situação de crise económica e social, a completa ausência de ideias de objectivos e de convicções o mimetismo dos intervenientes na vida política a perpetuação de cliques dirigentes o cinzentismo serôdio e turbulento dos discursos e a sua projecção política junto dos cidadãos eleitores, constituem-se como factores de alheamento em relação a esta classe política tornando os eleitores portugueses receptores de políticos outros que introduzam nos seus discursos uma componente de inovação e de preocupação clara quanto à realidade de um País em autofagia. -----

O que está em causa é o confronto dos portugueses consigo próprios a coragem de dizer o que se pode e deve fazer, a capacidade de desafiar os nossos limites e ganhar um novo estímulo para confiar em Portugal. -----

Neste novo quadro com um Presidente da Republica que vai avalizar um governo que tem de tomar medidas difíceis e duras, e que simultaneamente, é defensor da continuidade e cumprimento dos mandatos pode acontecer uma aproximação dos destinos de Cavaco Silva e de José Sócrates, tendo em vista as eleições legislativas de 2009 e as presidenciais de 2011. -----

José Sócrates pode ganhar com a diluição de eventuais conflitos institucionais, enquanto Cavaco Silva possa substituir Mário Soares num acerto de contas com a história e atingir um segundo mandato com o apoio do Partido Socialista de Sócrates. -----

O confronto entre a Presidência da Republica e o Governo tese defendida pelo comentário político é o pior que poderia acontecer sem que Cavaco ou Sócrates reconheçam qualquer benefício. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Resta saber se o movimento de cidadania transportado pelo Manuel Alegre, para a candidatura traz espaço e tempo para se organizar com vista a futuras intervenções em actos eleitorais que só ocorrerão dentro de três anos. -----

O fecho deste ciclo eleitoral, com três eleições seguidas, abre caminho a uma estabilidade governativa e um apagamento da acção da oposição. -----

Este pode ser o quadro em que se vai viver a política em Portugal nos próximos anos a não ser que a economia persiste em se afundar como apontam os números do desemprego e a crise social se torna insustentável o que poderia levar a uma redefinição do papel e dos poderes presidenciais transformando Belém no centro do poder. -----

O Deputado Municipal, **José Falcão**, pela bancada do **BE**, apresentou ao plenário um **Requerimento**, relativamente ao “**Pagamento de Ajudas de Custo aos Deputados Municipais**”, que será remetido à Senhora Presidente da Câmara Municipal, e que seguidamente se transcreve: ---

“*Requerimento* -----

Tendo em conta o ponto 3 dom Art.º 52º A da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro que diz: “No orçamento municipal são inscritas, sob proposta da mesa da assembleia municipal, dotações discriminadas em rubricas próprias para pagamento das senhas de presença, ajudas de custo e subsídios de transporte dos membros da assembleia municipal, bem como para aquisição dos bens e serviços correntes necessários ao seu funcionamento e representação.”; -----

Tendo em conta o ponto 1 do Art.º 10º da Lei 29/87 de 30 de Junho que diz: “Os eleitos locais que não se encontrem em regime de permanência ou de meio tempo têm direito a uma senha de presença por cada reunião ordinária ou extraordinária do respectivo órgão e das comissões a que compareçam e participem”; -----

*Tendo em conta o ponto 2 do Art.º 11º da Lei 29/87 de 30 de Junho que diz: “Os vereadores em regime de não permanência e os membros da assembleia municipal têm direito a **ajudas de custo** quando se deslocem do seu domicílio para assistir às reuniões ordinárias e extraordinárias e das comissões dos respectivos órgãos”; -----*

(Tendo em conta o ponto 1 do mesmo artigo “fixado para a letra A da escala geral do funcionalismo público”) -----

*Tendo em conta o ponto 2 do Art.º 12º da Lei 29/87 de 30 de Junho que diz: “Os vereadores em regime de não permanência e os membros da assembleia municipal têm direito a **subsídio de transporte** quando se deslocem do seu domicílio para assistir às reuniões ordinárias e extraordinárias e das comissões dos respectivos órgãos”; -----*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

*O Bloco de Esquerda não compreende porque é que as ajudas de custo não estão a ser pagas! -----
Na primeira reunião de líderes, em Novembro, colocámos esta questão. -----
Responderam-nos que não havia direito a tal pagamento. Como não tínhamos connosco a Lei, não
pudemos retorquir com mais autoridade. Coisa que fizemos na 1ª reunião ordinária da Assembleia
Municipal, mostrando a lei ao presidente, Rui Cunha. -----
Voltámos sempre ao assunto (excepto na reunião de líderes de Janeiro em que fomos impedidos de
participar) em todas as reuniões. Na última reunião de líderes de 20/02 foi decidido fazer uma
consulta à Associação Nacional de Municípios. -----
O Bloco de Esquerda é contra esta consulta por completamente desnecessária, tendo em conta a
clareza do articulado da lei. Se ninguém põe em dúvida o pagamento do subsídio de transporte,
porque é que há tanto problema com as ajudas de custo? -----
Alguém consegue encontrar alguma diferença nos artigos 11º e 12º? -----
Até agora a Câmara tem-se valido do desconhecimento dos deputados municipais para não pagar. ---
A pergunta que se coloca é óbvia e simples: quando é que a Câmara Municipal começa a pagar o
que é devido aos seus deputados municipais?" -----*

Vanessa Porto, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: ----

*“A bancada do Partido Socialista não pode deixar de enaltecer a aprovação da nova Lei da
Nacionalidade no passado dia 16 de Fevereiro, com esta lei, fica cumprido mais um compromisso do
programa do governo, onde é garantido o pleno acesso à cidadania, favorecendo a integração social
das pessoas nascidas em território português e que mantém uma forte ligação à comunidade
nacional. Trata-se de uma lei justa e equilibrada, contra a exclusão social. -----
Do novo texto destacamos o requisito fundamental para atribuição da nacionalidade que passa a ser
o nascimento em solo português, destacamos ainda a possibilidade de adquirir por naturalização a
nacionalidade a todos os menores cujos pais se legalizem e estejam legais à mais de cinco anos ou
que concluam em Portugal o primeiro ciclo do ensino básico. -----
O Município de Odivelas, com a criação do Centro Local de Apoio ao Emigrante, deu provas que é
um território solidário e inclusivo tendo estabelecido uma relação de grande proximidade com a
comunidade estrangeira residente no nosso território, por isso, é com grande satisfação que vemos a
aprovação desta nova lei, que certamente irá acrescentar mais Odivelenses a este Concelho. -----
De acordo com o programa do Governo, a nível da emigração, o executivo procurará dar igualdade
de tratamento, particularmente nos domínios sociais e laborais, criando mecanismos de protecção
social para cidadãos estrangeiros que tenham perdido o seu emprego, pretende também reforçar a*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

participação dos imigrantes na vida política designadamente através da participação nas eleições autárquicas, após um período de permanência no território nacional. -----

Com as medidas enunciadas, deixa de haver discriminação em razão do País de origem honrando-se assim o estabelecido na Convenção Europeia da Nacionalidade. -----

João Figueiredo, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-

“Tomamos conhecimento da construção de uma Central de Betão no Vale da Paiã. Central de Betão que ia ser construída em terrenos do Governo Civil de Lisboa, entidade que se supõe tenha recebido contrapartidas para o efeito. -----

Há, no entanto, sempre alguém atento e aquilo que avançava silenciosamente e rapidamente se implantava no terreno, sem qualquer tipo de licenciamento, mas seguramente com cumplicidades e omissões, acaba por ter que ser travado. A Câmara de Odivelas acaba por ter que cumprir com o papel que lhe é destinado e só tem como solução embargar a obra. -----

Sabe-se que os terrenos em causa encontram-se no PDM em vigor, afectos a loteamentos industriais. Mas, face às expectativas criadas quer pelo PS, quer pelos estudos prévios do PDM de Odivelas que apontam para a captação para o Concelho de indústrias de alto valor acrescentado e tecnologicamente “limpas”, pergunta-se onde se enquadra uma Central de betão nesta estratégia? --- Iguamente se pergunta que contrapartida recebeu ou iria receber, directa ou indirectamente, a Câmara Municipal de Odivelas pela construção desta Central de Betão no Concelho? -----

Parece-nos que todos saberão que uma Central de Betão como esta desenvolve uma actividade que vai degradar a qualidade de vida existente no meio em que está a ser instalada – poluição atmosférica acústica e infiltração de solos, e vai criar constrangimentos insanáveis nas acessibilidades a Lisboa e Odivelas dificultando ainda mais a mobilidade dos nossos munícipes. O trânsito no Senhor Roubado e na Calçada da Carriche vai ficar ainda mais estrangulado. ----- Pretendemos ainda saber onde está o estudo de impacto ambiental que a lei impõe para este tipo de equipamentos? -----

Que estudos existem relativamente às movimentações de trânsito de pesados, circuitos de deslocação, fluxos e horários e q8ue obviamente visam acautelar as consequências para os munícipes, nas acessibilidades Odivelas/Lisboa/Odivelas? -----

Porque razão se aceita que para uma obra a realizar em Lisboa – conclusão do Eixo Norte-Sul- e numa zona onde existem terrenos disponíveis, acabe por ser em Odivelas, no Vale da Paiã, a vários quilómetros do local de obra que se pretende colocar tal equipamento? Será que temos que felicitar o



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara de Lisboa por saber tão bem acautelar os interesses ambientais do seu concelho? -----

São necessárias respostas e transparência nos processos caso contrário o concelho da modernidade, não passa de um slogan! É necessário mais do que discursos bem estruturados e fotografias bonitas. Pois mais do que criar expectativas e factos políticos é necessário modernizar o Concelho, desenvolverem-se actividades que favoreçam a criação de postos de trabalho, melhorar a qualidade de vida e eliminar as dificuldades e constrangimentos existentes. -----

O Vale da Paiã precisa de um outro olhar!" -----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: ---

O 10º. Congresso Nacional da ANAFRE realizou-se no passado dia 16 e 17 de Fevereiro focando as suas reflexões na reorganização administrativa do país e na revisão da Lei das Finanças Locais. -----

A revisão da Lei das Finanças Locais, prevista no Programa do XVII Governo Constitucional, insere-se num quadro mais amplo da consolidação orçamental e da solidariedade financeira entre os vários subsectores do Sector Público Administrativo, em articulação com o aprofundamento da descentralização. -----

O processo de transferência de competências para os municípios e freguesias, concretiza o princípio da descentralização, como um importante instrumento de redução da despesa pública, com importantes implicações no plano financeiro, decorrentes da operacionalidade do princípio da subsidiariedade. -----

A reforma do sistema de financiamento autárquico irá incidir especialmente sobre os critérios de repartição da transferência anual do Orçamento do Estado, sobre o quadro de receitas próprias – nomeadamente as taxas, tarifas e preços – e sobre o regime de recurso ao crédito por parte das autarquias. -----

Irá ter, certamente em conta, a necessidade de modificar o sistema de financiamento actual, de forma a tornar os municípios menos dependentes das receitas oriundas da construção civil, sem que tal afecte os actuais níveis globais de financiamento ou a receita pública. -----

A reorganização administrativa do País poderá e deverá permitir o desenvolvimento de sistemas de gestão territorial adequados e mais decisivos para um bom ordenamento do território do que a realização de planos sem continuidade de gestão -----

Torna - se, assim, prioritário, construir uma estrutura coerente de governabilidade das várias escalas territoriais e definir com clareza, em cada uma delas, as instituições intervenientes, os fundamentos da sua legitimidade e as respectivas competências e responsabilidades. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Por isso, a coordenação, desconcentração e descentralização da gestão territorial, em consonância com a reorganização territorial da administração autárquica e a reforma administrativa do Estado, são fundamentais, no respeito pelos princípios da subsidiariedade e da coesão. -----

Por tudo isto os autarcas estão interessados na definição de um novo quadro legal que clarifique competências e permita uma distinção efectiva entre realidades tão diversas como aquelas que se podem encontrar entre as mais de quatro mil freguesias portuguesas, sendo esta, certamente, uma das suas grandes prioridades. -----

Num dos documentos apresentados ao Congresso, a direcção da ANAFRE avançou com algumas ideias concretas para a discriminação das freguesias, considerando-se que uma classificação "segundo as suas características e mediante critérios predefinidos" constitui "o primeiro passo a avançar neste processo". -----

No encerramento do Congresso o Senhor Ministro de Estado e da Administração Interna garantiu que não é intuito do Governo extinguir e reconheceu que «o país não é todo igual», mas salientou a necessidade de ajustar as estruturas administrativas do território. -----

«Temos um mandato idêntico e temos muito tempo para poder trabalhar em conjunto e temos o dever de prosseguir um trabalho sério, em diálogo cara-a-cara. Não podemos ignorar que nos centros históricos urbanos das grandes cidades temos hoje menos população numa freguesia do que tinham duas há 20 anos. -----

É preciso consolidar e alargar as competências, mas precisamos de escala e dimensão e esse debate tem de ser feito com toda a franqueza», declarou. -----

Certos desta preocupação manifestada pelo Senhor Ministro a Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas não pode deixar de manifestar a nossa preocupação quanto ao trabalho que o Governo se encontra a desenvolver atendendo à falta de diálogo com as estruturas representativas do poder local e à falta de esclarecimento da evolução e direcção que um processo tão importante como este possa ter." -----

Raquel Rodrigues, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Em resposta ao requerimento apresentado pelo CDU nesta Assembleia, acerca da arborização do Concelho, obtivemos uma resposta anómala que, dada a sua incompreensibilidade resolvemos aqui apresentar. -----

Em resposta à informação relativamente ao que está a ser feito, para arborizar o Concelho cumpre informar: -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Número de árvores fornecidas pelos viveiros municipais às Juntas de Freguesia, 147 em 2005, 181 em 2004. -----

As Juntas de Freguesia também adquirem árvores, não dispondo a Divisão de Espaços Verdes do número total de árvores plantadas por estas entidades. -----

Até aqui pareceu-nos tudo, conforme. -----

Não dispomos de informação na Divisão de Espaços Verdes, do número de árvores plantadas por outros serviços da Câmara Municipal, nomeadamente, em obras de requalificação do espaço público. -----

Não dispomos de informação na Divisão de Espaços Verdes do número de árvores plantadas nas áreas de cedência das novas urbanizações. -----

Todos os anos, a comemoração do Dia Mundial da Árvore, era realizada uma iniciativa em que os munícipes do Concelho trocavam papel usado para reciclar, por plantas. -----

Em 2004 foram entregues 92 plantas, em 2005 apenas 1 árvore. -----

Não dispomos do número de plantas fornecidas em anos anteriores, pois os técnicos que acompanhavam a iniciativa, já não se encontram ao serviço da Câmara Municipal de Odivelas. -----

Em 2001, 2002 e 2003, realizou-se uma iniciativa chamada –Uma árvore para o seu jardim consistia em fornecer árvores a munícipes de modo a serem plantadas no Concelho, tendo sido plantadas em 2001 55 árvores, relativamente aos anos seguintes, não dispomos de dados pois os técnicos que acompanhavam a iniciativa, já não se encontram ao serviço da Câmara Municipal de Odivelas, não tendo sido encontrada nenhuma informação relatando os resultados finais. -----

Parece-nos que esta questão merecia por parte da Câmara uma maior atenção, preocupação, assim concluímos que, ou isto revela incompetência por parte de quem fez este trabalho, ou os técnicos levaram os dados com eles para casa, o que não pode ter acontecido, pois estes dados ficam registados em relatórios. -----

Voltamos a pedir que nos dêem informação acerca, em principio uma informação mais correcta e mais acessível.” -----

Foram distribuídos pelo plenário **duas Moções**, sendo a **Moção n.º 1** sobre o “**Desemprego e a OPA**”, apresentada pelo Deputado Municipal, **João Rego de Carvalho**, da bancada do **PSD**, que seguidamente se transcreve: -----

“Segundo o Instituto Nacional de Estatística a taxa oficial de desemprego, no último trimestre de 2005, chegou aos 8% da população activa, o que corresponde a 447000 desempregados. -----

Ainda segundo os mesmos dados, mas comparados, esta é a taxa mais alta desde meados dos anos 90. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Numa análise global, diz ainda que, ao longo de 2005, o desemprego cresceu em todas as regiões do país; cresceu em todos os sectores de actividade; cresceu em todos os níveis de escolaridade. -----

Entretanto, em Janeiro de 2006, o número de desempregados subiu para 491200. -----

É um facto que o desemprego tem sido um dos problemas mais graves com que a sociedade portuguesa e os governos se têm debatido ao longo dos anos, mas nunca se viu a situação chegar a números tão alarmantes. Principalmente quando o Partido Socialista prometeu que, se ganhasse, criaria 150000 empregos. -----

Se o mal é grande, importa que o remédio esteja em consonância, e que, quem tem a obrigação de remediar, esteja à altura. -----

Recentemente, o grupo Sonae lançou uma OPA sobre o grupo PT. -----

Trata-se de um investimento colossal, de muitíssimos milhões de euros, o maior investimento privado alguma vez feito em Portugal, superior, várias vezes, ao conjunto da OTA e do TGV. -----

Sendo uma operação que, por um lado envolve muito dinheiro, o qual poderia gerar muitos empregos e por outro envolve a PT, um dos maiores empregadores nacionais, todos temos que estar preocupados com os seus reflexos no emprego e questões como, se este investimento implica alguma criação de emprego, ou se vai provocar a situação inversa no grupo PT, deveriam estar entre as prioridades de quem vai decidir, no final, ou seja, o governo. -----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 23 de Fevereiro de 2006, manifesta a sua preocupação pela falta de políticas de emprego do governo do Partido Socialista que, até agora, não lhe permitiram inverter o crescimento vertiginoso do desemprego e estima que o governo tenha sempre como preocupação que os grandes investimentos que se fazem em Portugal sejam também relevantes do ponto de vista do emprego. -----

A ser aprovada enviar ao Governo, à Assembleia da Republica, à Comissão de Trabalhadores da PT e à Comunicação Social.“ -----

A Moção n.º 2 “Dia Internacional da Mulher”, apresentada pela Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Graça Peixoto**, pela bancada do **PS**, que seguidamente se transcreve: .-----

“No próximo dia 8 de Março comemora-se mais um Dia Internacional da Mulher, instituído como tal há apenas alguns anos, muitos anos depois de grandiosas movimentações das operárias têxteis de Nova Iorque que, em meados do século dezanove, emergiam de uma história demasiado longa de escravatura, de discriminação, de exclusão, de submissão, de vítimas de violência. -----

Durante séculos e milénios a mulher foi uma constante marginalizada nas sociedades humanas. Ser meramente reprodutor de espécie, alimento carnal essencial à exclusiva satisfação do homem,



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

património do seu senhor, marido ou parceiro, serviçal ou escrava, coisa viva sem direitos sociais, alvo de coacções psicológicas, laborais, religiosas ou sexuais, foram papéis cometidos à mulher ao longo da história da humanidade. -----

Infelizmente, em muitas sociedades da nossa era, ainda é esse o lugar da mulher no palco da vivência quotidiana em que só o homem tem acesso ao desempenho do papel principal, ao protagonismo, à satisfação do aplauso da sociedade por si estruturada de forma exímia, salvaguardando sempre a sua liderança. -----

Que seria de esperar de sociedades em que nem sequer o homem comum é livre, submetido constantemente a regimes de escravatura, de exploração, de condicionamento da sua consciência, do seu pensamento, da sua capacidade de agir e decidir na tolerância e no respeito pelos seres humanos, pela vida? -----

Infelizmente, na nossa própria sociedade, dita moderna, tolerante, orgulhosa das suas conquistas na construção de um regime democrático, sedenta dos seus avanços nos campos da ciência e das tecnologias, são ainda muitas as portas que se fecham perante a força criadora, a imensa sensibilidade, a infindável e tenaz capacidade da mulher na sua permanente luta pela igualdade. -----

Apesar de tudo, são incontáveis os exemplos da coragem de mulheres que ao longo de séculos e milénios, mesmo nos dias de hoje, no mundo como no nosso concelho, enfrentam a intolerância, levantando a cara e a alma na defesa dos seus legítimos anseios de intervenção na comunidade. -----

O Dia Internacional da Mulher assume hoje, em todo o mundo, o carácter de um símbolo da vontade de conseguir a igualdade entre mulheres e homens a todos os níveis da vida cívica, política, económica, social e cultural. Vontade cada vez mais partilhada com homens conscientes de que só com a participação plena de todos os seres, baseada na tolerância, na igualdade de oportunidades, na fraternidade, na solidariedade, na justiça, será possível vencer os desafios de um futuro que se vai apresentando como incerto e nebuloso. -----

Esta aliança florescente entre mulher e homem, fortalecida nas condições criadas com o Portugal de Abril, tem encontrado no nosso Município solo fértil para o seu crescimento. -----

A estratégia dos órgãos autárquicos, nas suas componentes de município ou de freguesias, tem potenciado condições para a participação da mulher na comunidade. As mulheres ocupam actualmente uma significativa parcela do emprego, do desenvolvimento educativo, cultural e social nas instituições, assegurando ainda, com especial relevo, um dos aspectos mais importantes desta nossa sociedade actual, o voluntariado. -----

No entanto, muitos são ainda os desafios que se nos apresentam, de que se pode dar especial relevo, com extrema preocupação, à violência doméstica. Muitas são ainda as mulheres que, em silêncio, sofrem maus-tratos, físicos ou psicológicos, a que se vão sujeitando, normalmente por não acreditarem na eficácia dos organismos oficiais que as devem proteger. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

*Basta lembrar que no nosso País morre ainda todos os dias uma mulher vítima de maus tratos. -----
É neste contexto que a Assembleia Municipal de Odivelas, na sua sessão de 23 de Fevereiro de 2006, delibera: -----*

*Saudar as mulheres portuguesas, em particular as do Concelho de Odivelas que, com a sua coragem, tenacidade e abnegação, publicamente ou no anonimato, têm contribuído para a emancipação da mulher e a criação de condições conducentes à igualdade de oportunidades. -----
Exortar à crescente participação das mulheres nos vários sectores da vida na sociedade e nos projectos de edificação de um concelho mais próspero, mais harmonioso, com melhor qualidade de vida. -----*

Apelar aos vários órgãos da administração local e central e a todas as instituições para que continuem a desenvolver projectos que estimulem o envolvimento activo e estratégico da mulher como garante da construção de um futuro sustentado, assente na paz, na tolerância, no respeito pela vida, na dignidade de todos os seres humanos.” -----

Pelas **15h53m**, os trabalhos foram interrompidos para análise dos documentos acima referidos.-----

Pelas **16h15m** foram retomados os trabalhos.-----

Os **documentos acima referidos** foram admitidos à discussão por Unanimidade.-----

No âmbito da discussão das **Moções n.º1 e n.º 2, acima referidas** usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**;-----

João Rego Carvalho, pela bancada do **PSD**;-----

Carla Correia, pela bancada do **PS**.-----

Sérgio Saruga, pela bancada do **PSD**;-----

Após período de discussão, as moções foram colocadas à votação, separadamente, tendo sido:-----

Moção nº1 Rejeitada com 14 votos contra sendo dois do BE e 12 da CDU, com 14 abstenções da bancada do PS e com 11 votos a favor da bancada do PSD. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Moção n.º 2 Aprovada por Maioria com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDU e BE, com uma abstenção da bancada do PSD.-----

Foram apresentadas **declarações do voto** referente à **Moção nº1**, pelos deputados municipais **José Falcão** e **Lúcia Lemos**, pelas bancadas do **BE** e da **CDU**, respectivamente, que seguidamente se transcrevem: -----

“Declaração de Voto, da bancada do BE -----

“Nós votamos contra esta moção porque na moção foi esquecida na quarta linha a contar de baixo do penúltimo parágrafo quando diz: -----

*“políticas de emprego do governo do PS. -----
o PSD por esquecimento, não deve ter sido por falha, esqueceu-se de pôr dos governos do PS e do PSD.” -----*

“Declaração de Voto, da bancada da CDU-----

A CDU votou contra esta moção do PSD, não porque não concorda com os princípios subjacentes da sua apresentação, de facto as questões do desemprego são uma preocupação de todos nós, e muitos dos deputados da CDU, e também as questões da OPA. -----

A mistura das premissas de que o desemprego e a OPA, e depois as conclusões da falta de políticas para ultrapassar o desemprego é que levam a um voto contra. -----

Urge ficar em acta que as questões do desemprego para a CDU são questões fulcrais e que nunca há votos contra quando está em causa defender o emprego, no entanto ter de se fazer depender as políticas duma eventual OPA, e misturar as questões do desemprego com a OPA é que faz uma mistura explosiva, para evitar uma mistura explosiva ou o resultado dela é que há um voto contra, e que o PSD apresente outras moções não tão misturadas terá concerteza o nosso voto.” -----

Foi apresentada uma **declaração de voto**, referente à **Moção nº 2**, pela deputada municipal **Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, que será transcrita em acta.-----

“Declaração de Voto, da bancada da CDU-----

Nós votámos a favor da moção n.º 2, embora nos pareça que a questão do direito à igualdade e da luta pela igualdade, no caso concreto da questão da mulher, tenha subjacente a afirmação do direito à diferença e que não é aqui referido. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Para nós é nesse enquadramento que a questão se coloca, é no direito de não ser discriminado em razão da diferença e é depois disso que vem a questão da desigualdade.”-----

O Senhor Presidente em Exercício da Assembleia Municipal deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais.-----

“Em relação às questões que foram colocadas, começo desde já pelo Sr. Deputado José Falcão, sobre as ajudas de custo. -----

As ajudas de custo, é a primeira vez, penso eu, que estão a ser colocadas neste mandato, no anterior mandato também suscitou algumas dúvidas na questão do transporte, que depois foi pacificado, e ficou bem assente. -----

A informação que tenho do Departamento dos Recursos Humanos, é que quer as senhas de presença, quer os subsídios de transporte estão a ser pagos atempadamente, sem qualquer tipo de problema. -----

A questão das ajudas de custo e do artigo 11.º, a interpretação da lei, é por isso que há cursos de direito e há juristas, a interpretação literal, por vezes nos parece muito clara não é, e por isso, é que de facto, temos de fazer a conciliação de vários diplomas. -----

O artigo 11.º da lei do estatuto dos eleitos locais, é um principio que tem que ser conciliado com um diploma especial que há sobre as ajudas de custo, e é de facto do confronto do principio geral do artigo 11º sobre ajudas de custo, com o diploma específico sobre essas mesmas ajudas de custo é que há diferenças de interpretação e por causa disso é que eu julgo que houve de facto essa proposta da mesa da assembleia municipal por forma a sanarem-se as dúvidas entre o principio geral e no fundo o desenvolvimento desse mesmo instituto das ajudas de custo que está especificado noutra diploma autónomo, se fosse tão liquido e tão simples, a própria mesa da assembleia municipal, não teria ficado com essas dúvidas. -----

O Departamento de Recursos Humanos tem obviamente esses diplomas, mas provavelmente acharam melhor pedir o parecer à ANMP, o próprio DRH, também podia fazer um parecer, mas foi essa a deliberação, eu como Presidente de Câmara não tenho obviamente que comentar as deliberações da mesa da Assembleia Municipal, mas devo dizer que se fosse tão pacifico na área metropolitana de Lisboa, os outros municípios, que eu tenho informação, não estão a pagar ajudas de custo, pagam subsídios de transporte. -----

Eu penso que já respondi à questão e dizer-lhe que de facto o que lhe parece muito claro e cristalino, por vezes não é assim, por isso é que há juristas e por isso é que se pede pareceres, para que as coisas fiquem com toda a segurança jurídica para todos, se a Câmara Municipal tiver que pagar



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

essas ajudas de custo, estimado deputado José Falcão, irá pagá-las obviamente, mas para isso é necessário que haja uma posição clara, porque essa questão também, não está pacificada nas outras assembleias municipais, da área metropolitana, e julgo eu, não é hábito nem é usual, processar essas ajudas de custo, uma vez que isso implica uma análise dos quilómetros que têm de ser feitos e também se existem refeições, porque isso tem de ser aferido com a escala do funcionalismo público e portanto, não é tão simples nem tão cristalino como de facto aparenta. -----

No tocante às questões colocadas pela Bancada da CDU, sobre a Central de Betão da Paiã. -----

Já dei várias vezes estas informações e clarificações, mas farei mais uma vez. -----

Não há aqui qualquer tipo de cumplicidade ou qualquer tipo de omissão, esta empresa LenaBetão, já havia estabelecido contactos com o anterior executivo e com o governo civil, uma vez que estamos a falar de um terreno que pertence ao governo civil. -----

Este terreno já serviu há uns anos atrás para esse tipo de efeito, para esse tipo de estaleiro, para esse tipo de indústria temporária e a única coisa que a Câmara Municipal fez, ao ser abordada por esta empresa, que apresentou na DGU o seu pedido de viabilidade, foi dar um parecer indicando que o local em questão, era um local de acordo com o nosso fundamento PDM, era adequada àquele tipo de indústria temporária. Portanto o nosso parecer, é um parecer que inicia um processo e que implica um processo subsequente, tem que haver um parecer do Ministério da Economia e Inovação, parecer esse que também avalia as questões ambientais e só depois desse parecer é que volta à Câmara Municipal para o devido licenciamento com todas as condições que a Câmara irá ver, irá exigir e irá analisar. -----

Portanto o que queria dizer em primeiro lugar é que não há nenhuma central de betão, assim que a Câmara detectou que havia levantamento de terras, que indiciavam o início de obra e pertence licenciamento, embargou de imediato, porque a Lenabetão precipitou-se e não seguiu os trâmites legais, a Câmara não teve qualquer tipo de hesitação e embargou. -----

Dizer-vos também que estas questões serão analisadas aquando dum potencial licenciamento, o governo civil também com a Lenabetão, estabeleceu uma proposta e um montante mensal para esse mesmo arrendamento, também fui surpreendida porque estava no âmbito de um processo comercial com a Lenabetão, que no qual não li ainda resposta e portanto o governo civil também nos disse e concordou obviamente com o embargo uma vez que a empresa em causa se precipitou, por motivos que têm a ver com a pressa e a conclusão destas obras da Padre Cruz e com a conclusão do eixo Norte-Sul, que também temos de dizer, que se reveste de interesse para a área metropolitana e para o nosso concelho. -----

A informação de que disponho neste momento é esta, e queria partilhar convosco, o terreno em causa já foi de facto ocupado para fins similares, em áreas com uma extensão muito superior, nós aqui estamos a falar de cinco mil metros quadrados, em outras utilizações a área ocupada foi



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

multíssimo superior, esse terreno insere-se numa área que não comporta espécies arbóreas, nem culturas sazonais, nem tem aglomerados populacionais, e serve actualmente como sabem, de vazadouro do lixo, e de inertes a coberto da noite. -----

Irei manter-vos a par, quer a Assembleia Municipal quer a Câmara Municipal dos processos subsequentes, e quero que saibam que estou alerta para todas as implicações que este tipo de indústria possa ter para a saúde, não estamos a falar duma industria com caracter permanente, essas centrais de betão como Souselas ou como em Maceira, essas sim, são de facto grandes centrais e têm de facto preocupações, para a saúde e preocupações ambientais, estamos a falar dum estaleiro temporário, entre 18 e 24 meses, como digo não existe ainda nenhuma central, está embargado e vamos ver o processo subsequente e o que o ministério da Economia e Inovação nos vai dizer, se esse parecer for negativo o processo morre já aqui. -----

Em relação à Sra. Deputada Raquel Rodrigues, sobre informações que tinha colocado em sessão de assembleia municipal anterior, no que diz respeito ao ambiente, o que quero dizer é que a resposta não é anómala, não tem nada de estranho, que é honesta, que é real, o Sr. Vereador responsável por esta área, tentou coligir a informação que tinha, que era possível, forneceu ao executivo e eu transmiti-lhe e portanto é a informação de que nós dispomos. Portanto quando diz que os técnicos que saíram não levaram os computadores, não levaram os computadores, mas pelo menos não existe essa informação disponível, porque o Sr. Vereador deu outro tipo de informação com carácter exaustivo e tão detalhado se tivesse outra informação, também a daria porque de facto é essas a nossa obrigação, é dar-vos uma informação com caracter detalhado e transparente e portanto iremos de facto tentar recolher esses elementos caso existam, mas na informação que nos foi transmitida é que de facto havia esse tipo de omissão. -----

Portanto não há anomalia nenhuma, há de facto um défice de informação de algumas áreas, de facto a passagem de testemunhos com alguns funcionários que saíram, foram muito deficitárias, o mesmo aconteceu noutros serviços em que pessoas saem, uns transmitem a informação, são profissionais, são briosos, outros saem e não deixam essa informação disponível on-line, portanto senhora deputada municipal, foi isso que aconteceu. -----

Caso venhamos a ter mais informação suplementar, queiram acreditar que ela será difundida, por esta Câmara Municipal. -----

Por último, queria associar-me à Moção do dia da Mulher, obviamente como Presidente de Câmara e como mulher tenho todo o gosto e congratulo-me por esta moção do dia da mulher, e dizer obviamente que como Presidente de Câmara e Autarca, lamentar a participação política das mulheres, nomeadamente no âmbito do poder local que está bem patente em todas as reuniões magnas quer da ANMP quer da ANAFRE, onde o número de mulheres Presidentes de Câmara e Presidentes de Junta é claramente diminuto, e que nos dá uma percentagem de cerca de 6%, de



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

mulheres nos órgãos autárquicos, se a nível do governo e da Assembleia da Republica tem havido alguns saltos qualitativos, a nível do poder local existe ainda um longo caminho a percorrer. -----

Por último só uma informação que queria dar em particular à bancada do BE, que tem sido a mais activa nessa matéria, dizer que as bancadas foram adjudicadas, serão 20 bancadas, são bancadas amovíveis, e enquadram-se neste salão, e não constituem impacto visual negativo, antes pelo contrário, o mesmo não direi da vossa bancada de hoje, que causa algum impacto visual negativo, mas estou certa que serve e que é útil, e como diziam por vezes os romanos, não é necessário que as coisas sejam belas, basta que sejam úteis. -----

*Devo dizer que as bancadas que vão ter são seguramente mais interessantes do que a do BE. -----
Muito Obrigada.” -----*

Após este período, o **Senhor Presidente em Exercício** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro.-----

O **Senhor Presidente em Exercício** deu a palavra à **Senhora Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto.-----

O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente Sessão, pelo que se dá como reproduzido.-----

-

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Deputados Municipais:-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que seguidamente se transcreve: -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

“É cedo para se poder analisar a actividade da Câmara no cumprimento das suas opções , devido a não estarem ainda elaboradas as Grandes Opções do Plano e o respectivo Orçamento para o ano corrente. -----

As opções de gestão corrente não nos merecem qualquer reparo. -----

Mesmo nas reuniões ordinárias de Abril e Junho será difícil analisar a actividade decorrente do Plano e do Orçamento que vierem a ser aprovados. -----

Correndo o risco de repetir aquilo que é óbvio, queremos deixar algumas notas e recomendações ao executivo que são as seguintes: -----

É nosso entendimento que deverá ser seguida uma linha de verdadeira contenção tendo em conta a situação financeira da Câmara, mas com objectivos claros a curto e médio prazo, para não nos vermos confrontados no final do mandato com ausência de obra. -----

Sendo necessário uma política realista de desenvolvimento, tendo em conta o estado das finanças do nosso Concelho, também terá de ser levado em linha de conta as expectativas das diversas entidades e instituições no nosso Concelho que têm vindo a ser apoiadas pelo Município. -----

É fundamental ganhar credibilidade na política de pagamento a fornecedores. -----

Há carências na área do nosso Concelho em termos de infra- estruturas que são do conhecimento do executivo, e que, na medida do possível urge colmatar. -----

No entanto, realisticamente, há que dizer que, não há dinheiro para uma parte daquilo que é necessário. -----

É fundamental o equilíbrio entre aquilo que é possível e aquilo que é necessário, e nem sempre estes legítimos interesses são coincidentes. -----

Temos a certeza de que o executivo saberá encontrar o caminho para o equilíbrio entre a contenção e diminuição de custos, e o necessário desenvolvimento. -----

Mas também terão que ser tomadas uma decisões estratégicas no que respeita aos Serviços Municipalizados a ao Plano Director Municipal, no executivo e nesta Assembleia Municipal. -----

No que respeita aos Serviços Municipalizados lamenta-se que, em devido tempo, e o devido tempo teria sido quando da negociação para a partilha entre os dois municípios, não tivesse havido visão e vontade política para se avançar com a partilha dos mesmos. -----

É evidente que agora tudo parece, e é mais difícil. -----

Existem quatro possíveis cenários: -----

1 – Gestão conjunta dos Serviços Municipalizados com a Câmara de Loures. -----

2 – Criação de uma empresa Intermunicipal com a Câmara Municipal de Loures para gerir os Serviços. -----

3 – Criação de Serviços Municipalizados próprios. -----

4- Criação de Empresa Municipal para gerir os Serviços. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Qualquer dos cenários têm vantagens e inconvenientes, mas o que se pede a todos nós, Câmara e Assembleia Municipal, é, celeridade, bom senso, responsabilidade e decisão, sendo certo que todas as opções têm vantagens e inconvenientes. -----

Não temos certezas, e a única coisa que sabemos é que, a situação actual não serve os interesses do nosso Concelho. -----

O Plano Director Municipal é outra área estratégica para o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

No Plano Director Municipal, há que ter muito cuidado com a gestão e controle do pouco terreno que resta no nosso Concelho. -----

Não devem ser toleradas mais mega - urbanizações. -----

O índice de construção deverá baixar, e ser vedada a construção a partir de determinado numero de pisos. -----

Os revestimentos exteriores deverão ser de qualidade. -----

As áreas de cedência devem ser recebidas depois de devidamente infra - estruturadas. -----

Deve ser dada especial atenção ao problema do estacionamento. -----

Deverão ser acautelados espaços amplos e acessíveis para o estacionamento nos próprios prédios, para tornar realmente a manobra de estacionar uma manobra fácil, incentivando desse modo os moradores a não deixarem os seus carros na rua. -----

Ruas e passeios mais largos. -----

Mais espaços verdes e de convívio. -----

Verifica-se hoje que, na esmagadora maioria das urbanizações mais recentes, (especialmente nas Freguesias de Odivelas e Ramada) há imensos espaços comerciais para alugar ou para vender, fruto da obrigatoriedade da construção de certa percentagem de zona comercial, que neste momento é desajustada face às novas realidades. -----

Tememos que, dentro de alguns anos esses espaços possam vir a ser utilizados indevidamente. -----

Assim, sugere-se que o índice de obrigatoriedade de construção de espaços comerciais diminua dos actuais 15% para um valor na casa dos 8% - 10%, tendo em atenção a nova realidade que é a construção de grandes espaços comerciais. -----

Atender às novas realidade e às novas aspirações da população no que respeita ao ambiente, em todas as suas vertentes. -----

Mas, para lá destas duas opções estratégicas que são o PDM e os Serviços municipalizados, há que ter em atenção que são necessárias varias obras para o desenvolvimento do nosso Concelho, e só vou citar algumas: -----

Ampliação do espaço de estacionamento para os utentes do Metro, em Odivelas e no Senhor Roubado; -----

A conclusão da ligação da via T-14, entre Famões – Pontinha – Amadora; -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A nova ligação a Odivelas pela Codivel; -----
Construção de um pavilhão polidesportivo; -----
Como é evidente há muito mais para fazer. -----
Este é um pequeno apanhado daquilo que, na nossa perspectiva é necessário começar a fazer pelo menos a médio prazo. -----
Mas também há que aperfeiçoar o funcionamento da própria câmara. -----
Os licenciamentos, tanto comerciais como urbanísticos não podem demorar uma eternidade a serem aprovados, sob pena de não haver justiça. -----
Tem que ser criada uma nova cultura de justiça Municipal, na qual o Município exige, mas, cumpre naquilo que são as expectativas dos cidadãos. -----
A legalização dos Bairros de Génese ilegal. -----
Não basta entregar alvarás, é necessário encontrar formas conducentes à legalização das habitações. -----
Encontrar formas para se exigir aos proprietários das habitações legalizadas o registo das mesmas. --
A conclusão do programa PER. -----
Uma política de criação de habitação a custos controlados, para os mais necessitados e jovens. -----
E já agora Senhora Presidente, começar a pensar no local onde poderá ser instalada a Assembleia Municipal, a exemplo do que acontece na maioria dos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa. ---
Avanço já com duas sugestões. -----
Sei que há limitações na utilização do Centro de Exposições, dado ser um projecto que foi apoiado para outro fim mas esse poderia ser o local de excelência para instalar a nossa Assembleia. -----
O outro local é o CAELO –Tem um auditório, tem muitos gabinetes, e a utilização pela Assembleia Municipal não seria incompatível com o funcionamento de outros Serviços, e também está junto aos Paços do Concelho. -----
Vou terminar, mas, muito mais poderia ser dito. -----
Afinal, todos temos obrigação de saber aquilo que é necessário. -----
Todos sabemos também qual é a situação financeira da Câmara, e que vai ser complicado executar muito daquilo que é aqui mencionado. -----
Mas é preciso acreditar, e começar a trabalhar por algum lado, e se muito disto ficar concluído no final do mandato já nos poderemos dar por satisfeitos. -----
A sensação que temos, é que se perderam demasiados anos. -----
Temos este mandato para recuperar muito daquilo que poderia ser e não foi feito. -----
Não vai haver desculpas, vamos ser julgados por aquilo que fizermos.” -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: ---

"Registamos com agrado o facto de se terem introduzido algumas modificações na informação que nos é prestada. Modificações na forma – a mesma passou a ser fornecida em suporte informático – e modificação no conteúdo – passou a ser mais clara, não se tendo limitado à actualização de dados de parágrafos sistematicamente utilizados. -----

INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE -----

Refere-se a *Elaboração de uma Estratégia Global de Comunicação com o objectivo de promover a imagem do concelho e do município, enquanto instituição aberta e eficiente ao serviço da comunidade – importante sem dúvida, mas que recursos vai afectar? Será uma área importante num município com os constrangimentos financeiros que se conhecem?* -----

SAÚDE E HABITAÇÃO -----

Constata-se que no período em apreciação foi feito um trabalho de continuidade e que, embora não seja verbalizado, confirma o notável trabalho desenvolvido anteriormente pela vereação CDU. -----

Na *Divisão de Qualificação Ambiental e relativamente à limpeza de Linhas de água* -----

Registamos como positivas e prioritárias as intervenções que são enumeradas na informação em apreciação. No entanto, e como se trata de processos de adjudicação de obra que totaliza uma quantia considerável perguntamos se o enquadramento orçamental por duodécimos foi tido em atenção. -----

Divisão de Espaços Verdes registamos como positivo o facto de se ter dado início à elaboração do Relatório Final sobre o Levantamento das zonas verdes e áreas de lazer do Concelho. Relatório vai permitir aferir, por exemplo, o estado de conservação das áreas verdes, a percentagem de zonas verdes por freguesia, a quantidade de áreas ajardinadas com sistema de rega, entre outros. -----

OBRAS MUNICIPAIS -----

Realçamos as obras nas escolas e chamamos à atenção para o muito que ainda falta fazer neste domínio. -----

Área Social -----

Importante registar o prosseguimento do processo de Criação de um Centro de Acolhimento Temporário para crianças dos 0 aos 12 anos. -----

Cemitérios -----

Registamos como positiva a intervenção nos Cemitérios de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião. ----

Rede viária -----

Terminal Rodoviário na Rua Vítor Hugo na Freguesia de Caneças finalmente a Elaboração de estudo para o reperfilamento da Rua Vítor Hugo no cruzamento com a EN250. -----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Mobilidade no Concelho de Odivelas refere-se a elaboração de um documento sobre “A Mobilidade no Concelho de Odivelas – Diagnóstico preliminar nas diversas vertentes da mobilidade” positivo consideramos nós e esperamos que se mobilize na sua elaboração a experiência de outros municípios, nomeadamente da Câmara Municipal de Almada. -----

Elaboração do PDM de Odivelas - A fase de Anteprojecto encontra-se virtualmente concluída – O que significa isto? -----

Consideramos de grande importância a elaboração da Planta de Compromissos Urbanísticos, a qual reflectirá o estado actual em termos de alvarás de loteamento bem como a identificação e georeferenciação de estudos de loteamento legais e de AUGI's e o estado dos respectivos processos e desde já requeremos um exemplar da mesma. -----

Transportes Públicos – Modo Transporte Rodoviário -----

Importante a Monitorização do sistema de Transportes Públicos Colectivos e a Elaboração de planta de Extensão da Rede de percursos de Transportes Públicos Colectivos e Compilação, bem como a apreciação, análise e elaboração de respostas às reclamações enviadas por Municípes, no âmbito da rede viária e dos transportes públicos no concelho. -----

Estacionamento -----

Análise e elaboração de proposta para a criação de bolsas de estacionamento na zona envolvente às novas Instalações do Município mas, acrescentamos nós que é preciso ir mais longe e avançar com soluções nesta área. -----

URBANISMO -----

Refere-se o acompanhamento de diversas Urbanizações mas em concreto queremos saber o que está a ser feito nas urbanizações da: -----

Quinta da Paiã – Pontinha – Alvará 4/03 -----

Quinta do Porto Pinheiro – Odivelas – Alvará 1/01 -----

Divisão de Recuperação e Legalização das AUGI's -----

Acompanhamento de processos de loteamento inseridos ou não em AUGI – perguntamos o que é que em concreto está a ser feito em: -----

Galo de Pêra -----

Vale Grande -----

Quinta das Arrombas -----

Serra da Luz -----

Casal do Rato -----

Loteamento Flor do Minho – Qualilab -----

QUANTO Á INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

*Quanto à informação relativa ao grau de endividamento do Município para 2006 e à situação financeira do Município em Janeiro de 2006 o que poderemos dizer que não tenha já sido dito? -----
Minhas senhoras e meus senhores a situação financeira do município é extremamente grave! Tínhamos razão ao propor uma auditoria externa e estamos perante uma situação de falência técnica impossível de esconder” . -----*

Presidente da Junta de Freguesia de **Famões, António Rodrigues**, da bancada do **PS**;-----

“Aqueles que estiveram nesta Assembleia no mandato anterior, concerteza que se lembram, que algumas vezes eu trouxe a esta Assembleia um problema que nós não gostávamos de ter na freguesia de Famões, durante dezoito anos discutimos este problema e a última vez que intervi, penso que estão recordados, que eu disse que nunca mais traria este problema aqui sem que ele estivesse resolvido. -----

Quero dar os parabéns, ao Departamento de Habitação desta Câmara, na figura da Sra. Presidente da Câmara, porque de facto aquilo que não se fez durante dezoito anos, conseguiu fazer-se em três meses. -----

*Não sei que conclusões possa tirar daqui, mas possivelmente dizer, durante esses anos todos estive nas mãos de uma força, agora em três meses mudou, e o problema está resolvido. -----
Muito Obrigada.” -----*

Presidente da Junta de Freguesia de **Caneças, Armindo Fernandes**, da bancada da **CDU**;-----

Eu queria comentar algumas situações que vêm aqui na informação da actividade desenvolvida pela Câmara nos últimos três meses. -----

È uma grande actividade, com a qual eu não concordo muito com a minha colega de bancada, quando diz que é uma poupança de esforços, neste caso de papel, porque nós temos que o tirar, eu não tenho capacidade para andar com um computador às costas, e para estudar estes documentos todos, sempre que seja necessário. -----

Portanto tenho que fotocopiar, é mais um encargo para a Junta de Freguesia, porque é uma molhada de papel que nós temos de tirar na Junta de Freguesia, de qualquer das maneiras, vamos vivendo com isto tudo. -----

Dizer o seguinte, na rede viária e sobre o parque rodoviário que está a ser construído, na Rua Vítor Hugo, em Caneças, não há dúvida nenhuma que ele foi aprovado em Setembro do ano passado, com



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

um plano de conclusão de 60 dias, naturalmente que já está em mais de meio construído, mas também os sessenta dias já lá vão há muito tempo. Não sabemos o que é que está a empatar isto tudo, posteriormente foi visto um terreno que era necessário para a Rodoviária dar a volta na entrada da Rua Major Rosa Bastos, e ainda não foi negociado. -----

Também aqui é falado na impermeabilização da lage exterior existente na via pública por cima das instalações sanitárias do lado principal de Caneças, isto é uma obra que também já foi feita há um ano, há mais de um ano, não sei o que é que está aqui a fazer esta informação, quando ela já devia ter sido feita, se é que não foi. -----

Depois fala-se no projecto das futuras instalações da Junta de Freguesia de Caneças, nós não conhecemos as grandes acções do plano nem o orçamento para este ano, pese embora já estejamos a entrar em Março, mas admito que hajam alguns esforços da Câmara, neste sentido, do governo nós já não esperamos nada, porque para estas coisas o governo é mais que padraço. -----

As Juntas de Freguesia têm de facto de contar com a Câmara, ou então com o seu próprio esforço, com o esforço dos seus cidadãos, se tal não for feito, de certeza que a Junta de Freguesia neste mandato vai ter a Junta de Freguesia a funcionar, nem que seja apenas um Departamento naquelas instalações, a vergonha será de quem não resolve o problema àquela população de Caneças e do Concelho de Odivelas, aqui às portas da capital. -----

Depois também na iluminação pública, fala-se aqui na revisão, remodelação e reforço de iluminação pública, nós andamos na freguesia, fartos de apresentar à Câmara Municipal, através do departamento do DOM, departamento de Obras Municipais, a revisão de iluminação pública, nomeadamente e para não falar nas outras, nos jardins principais de Caneças, acontece o seguinte, metade do Jardim da Vieira Caldas tem iluminação nova, a outra metade tem iluminação velha, naturalmente isto deve ser para dar um efeito mais colorido, uns sítios é para iluminar melhor, outros é para iluminar pior, isto não se compreende bem. -----

Depois na sinalização, vertical e horizontal, nomeadamente nos semáforos, temos também pedidos neste sentido nomeadamente para o centro da vila e tardam em aparecer. -----

Não vemos propostas e a confusão, começa-se a instalar naquele centro da vila, quando foi a primeira prioridade antes de se instalar um semáforo junto à bomba da BP, já agora aproveito para dizer que pedi uma informação à Câmara, suponho que ainda não está aprovado e já funciona há três anos, e não obtive ainda resposta a esse meu pedido de informação, mas também o semáforo continua a não aparecer no centro da vila, mas apareceu também um outro junto às instalações da Protecção Civil, se calhar a Protecção Civil, tem mais importância para o trânsito, que não tem o centro da vila, quando nas horas de ponta é um caos. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Já agora queria aqui falar noutra situação, e contrariamente ao que diz aqui o meu colega da Junta de Freguesia de Famões, eu não deixo de falar naquilo que falta na minha freguesia, só deixo de falar quando as coisas estiverem concluídas. -----

É o caso das paragens dos transportes públicos, que eu venho falando aqui há três anos, que muitas delas nem telhado têm, eu vou arrancá-las e vou expô-las num museu para que a população possa ver de facto aquela miséria, aquilo não é nada, são ferros no ar, e é uma vergonha para o município, muitas vezes a população julga que é uma responsabilidade da junta de freguesia, nós vamos esclarecendo quando podemos, mas vamos fazer um museu daquelas paragens, porque elas realmente merecem. -----

Foi feito antes das eleições, uma sessão de embelezamento com quatro paragens na via principal, mas foi apenas para passageiro ver, não foi para resolver o problema da freguesia, porque das doze que existem por arranjar apenas quatro foram arrançadas e, continua na mesma. -----

Mas este problema das paragens é um problema mais vasto, tanto quanto sei não é só de Caneças, a Ramada queixa-se do mesmo, outras freguesias, queixam-se do mesmo, as paragens dos transportes públicos, nomeadamente junto às escolas são uma necessidade premente, as crianças à hora de sair e tudo o resto necessitam de paragens convenientes, e abrigos convenientes, nomeadamente em tempos de chuva, não é para as crianças estarem á chuva ou irem procurar abrigos noutra lugar que não na paragem da Rodoviária, é necessário que se reveja esta situação com urgência, porque tudo é necessário, tudo é importante, mas esta questão não deixa também de ser importante. -----

Muito Obrigado. “ -----

Carla Correia, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Queríamos agradecer ao executivo ter-nos feito a entrega dos documentos desta reunião em suporte informático, primeiro porque estamos na era da tecnologia, depois permite-nos imprimir o que nos interessa ou não interessa, e trazer para aqui só os documentos que são relevantes e que permitem documentar esta reunião. -----

Não só agradecemos como sugerimos que se continue esta prática, não só relativamente a estes documentos grandes, mas todos aqueles que possam ser-nos entregues em suporte informático. -----

Relativamente à informação que o executivo nos entregou, gostaria antes de mais agradecer ao executivo e aos serviços, principalmente, a forma clara como o documento nos foi apresentado o que permite uma fácil compreensão e análise dos assuntos, pela forma como estão elencados. -----

Por outro lado e não obstante o esforço de contenção financeira, por parte deste executivo, que nós temos visto e que se tem traduzido por algumas acções, nomeadamente pelas mudanças de



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

instalações, com a redução de todos os custos a elas inerentes, pela anulação dos concursos dos carros, mostra uma preocupação por uma gestão eficaz, e uma grande preocupação de futuro, por uma situação criada pelo anterior executivo, a que nenhuma força política presente nesta Assembleia é alheia, (a responsabilidade é transversal, e a temos às nossas costas) sendo necessário resolvê-la de uma forma responsável e ponderada. -----

Não obstante este esforço de contenção financeira e não obstante este rigor na execução, é bom, apercebermos que não deixou de haver obra e que não deixou de haver algumas iniciativas relevantes, nomeadamente aquelas que foram elencadas numa forma sumária pela Sra. Presidente. - Mas outras foram realizadas e que se podem ver, pois fazem parte da documentação que nos foi fornecida, nomeadamente as obras nas escolas. Já ouvimos falar aqui várias vezes que eram necessárias e pelo vistos algumas delas conseguiram realizar-se. Projectos que foram participados dentro do próprio PER, estando todas estas acções a ser desenvolvidas, louva-nos ver que a Câmara tem conseguido, não obstante a partilha de recursos a efectuar, concretizar este tipo de iniciativas. -----

Relativamente ao futuro, este preocupa-nos a todos. -----

As sugestões que aqui foram lançados, são aliciantes, os projectos são interessantes, é claro que não se fazem omeletes sem ovos, concerteza que gostaríamos todos de ver muitas coisas feitas, mas vamos ver o que é possível ou não, atendendo à complicada situação financeira que se aproxima. ----

Muito obrigada.” -----

Presidente da Junta de Freguesia da **Ramada, Maria João Tavares**, da bancada da **CDU**;-----

“A primeira pergunta é qual a situação relativa à urbanização da Orbivectra do Bairro de S. Jorge que neste momento se encontra embargada, que já foi aqui levantada várias vezes e que, neste momento nem a Junta nem a População sabem o que vai acontecer ali. -----

Temos uma escola num pré-fabricado provisório, temos de dar uma solução àquela escola, portanto não podemos continuar assim, portanto se a urbanização se fizesse a escola avançava, embora tivéssemos consciência que possivelmente seria a ultima obra a realizar, de qualquer forma, pretendemos saber o que é que se passa, havia um parque infantil, do qual a junta teve de se desfazer para dotar novamente o proprietário dos seus terrenos, aquela população não sabe muito bem o que é que aguarda. -----

A Junta gostaria de ser informada, e aqui, nesta Assembleia, penso que é o lugar ideal para isso, saber o que é que se passa relativamente a este processo? -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Há demasiadas coisas de que se falam, inclusivamente funcionários não sei se da Câmara ou da Orbivectra, foram lançar a confusão junto do comércio, dizendo que as coisas estavam assim por culpa da Junta, vamos atribuir as responsabilidades a quem as tem, senão era bom que a Junta ou a Câmara fizesse um comunicado a dizer o que se trata realmente. -----

Relativamente a um bairro de génese ilegal, Casal dos Apréstimos, eu gostava de perguntar se a lei alterou relativamente aos processos de licença de construção, um processo que deu entrada em Loures que não teve qualquer alteração o Eng. que acompanhou a obra, não alterou, é o mesmo técnico, toda a documentação foi entregue em Loures, o termo de responsabilidade do técnico foi entregue, o que acontece agora, é que: -----

As pessoas estão a receber em casa os ofícios da Câmara sobre os pagamentos da licença de construção, onde referem o pagamento da respectiva licença, independentemente de serem somas um tanto ou quanto estrondosas vemos que pelas dificuldades económicas do município, que alguém tem que sofrer as consequências, por outro lado não se compreende se é que a lei não alterou, não se compreende porque é que se exige a estas pessoas novo termo de responsabilidade, sendo o engenheiro o mesmo, engenheiro este, que leva oitocentos euros de passar o termo de responsabilidade, e não passa recibo a estes proprietários. Portanto meus senhores, passa-se aqui algo de muito estranho e eu gostaria também de ser informada. -----

O que se passa neste bairro, está a acontecer em mais bairros, os engenheiros não passam recibos e isto é um bocado complicado como todos entendem, eu não estou a insinuar nada, estou só a pedir esclarecimentos e a alertar, alguma coisa se está a passar e eu gostaria de ser informada, penso que os meus colegas, também presidentes de Junta, não sabem também, eu desconheço, penso que a legislação, não alterou, um termo de responsabilidade que tenha sido emitido há nove anos, não conheço a legislação que estabeleça caducidade dum termo de responsabilidade de um técnico, não tendo ele sido mudado, nem o processo ter tido qualquer alteração na construção da casa. -----

Isto é altamente estranho, além deste termo de responsabilidade, voltam a pedir todos as outras peças que o processo já foi instruído em Loures, e dizem como foi em Loures, passa de Concelho, de Loures para Odivelas, e perde a validade, ó meus senhores, não estamos aqui a brincar, não andamos aqui a brincar com gente que têm estes processos às costas, há vinte e trinta anos e não têm dinheiro, este senhor, vai gastar mil contos para obter esta licença, oitocentos euros que vai dar ao engenheiro, com mais quatro mil da licença, são cinco mil euros, portanto o que é que se está a passar, está a passar-se nos Apréstimos, no Sítio da Várzea, está-se a passar nos Pedernais e deve estar a passar-se nas outras freguesias também, porque é que os engenheiros não passam recibos? Isto é do conhecimento da Camara ou pelo menos de alguns técnicos da Camara.. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

João António, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Eu vim, em seguimento do que dizia a nossa líder de bancada Carla Correia, no que diz respeito à utilização das “free paper solutions” isto é, a divulgação em suporte digital de todos os documentos quanto seja possível, porque o desenvolvimento sustentável tem de ser uma preocupação da Câmara de Odivelas e se por um lado nos preocupamos com as árvores, e com o número de árvores que estão a ser plantadas, e com todos estes parâmetros, também temos que nos preocupar em não utilizar muito papel e arranjar alternativas a essa utilização, sempre que seja possível, muitos parabéns ao executivo. -----
Muito Obrigado.” -----*

Presidente da Junta de Freguesia de **Caneças, Armindo Fernandes**, da bancada da **CDU**;-----

*“Há uma urbanização em Caneças que se chama Qualilab, na Flor do Minho, é mais Casal Novo do que Flor do Minho, não tem ainda alvará, embora as obras já estejam com cimentos, aterros, planeação de terras e, hoje fui chamado a intervir, andavam a repavimentar um bairro já legalizado, Bairro do Monte Verde e, tanto quanto eu sei é por cedência ao Município, por contrapartidas da urbanização que vai sair ainda. -----
Por acaso fizeram numa forma clandestina, chegou a GNR e foram para à esquadra como é devido, fecharam a rua, sem autorização nenhuma, foi bem feito, foram parar à esquadra. -----
E o senhor na esquadra, desabafou, disse algumas coisas. Agora eu continuo a dizer se a Urbanização é Casal Novo, porque é que não é gasto no Casal Novo, o que a Urbanização der, é para o Casal Novo, o Casal Novo, necessita de muita intervenção do Município e porque é que estão a desviar o dinheiro ou os benefícios de uma grande urbanização, está a ser feita no Casal Novo, para outro bairro que é um compromisso da Câmara antigo, prometeu à associação de moradores participar na repavimentação do bairro, que não utilize urbanizadores de outros bairros. -----
Também sou contra que, urbanizações de Caneças, sejam levadas as contrapartidas para outras freguesias, também é contra os princípios, se é de determinada freguesia ou determinado bairro, é lá que deve ser gasto o dinheiro, porque é lá que as coisas vão ser feitas, é lá que vai ser o impacto, as coisas têm de ser feitas com algum critério e não feitas a tapar buracos do passado.” -----*

Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Pelo **Senhor Presidente em Exercício** foi dada a palavra à **Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas**, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal, cuja intervenção seguidamente se transcreve: -----

“Gostaria, desde já, agradecer as sugestões apresentadas pelo Sr. Deputado Municipal Luís Salmonete, da bancada do PSD, às quais gostaria de tecer alguns comentários, nomeadamente sobre a questão do Orçamento para 2006. Este Orçamento, fundamental para a gestão municipal, é enormemente realista, com o necessário equilíbrio de receitas e despesas. O documento foi elaborado sem inflacionar as receitas e, por outro lado, identificando claramente as Linhas de Acção Prioritárias. A primeira destas Linhas de Acção é indubitavelmente a Educação. Isto porque entendemos que é necessário dar continuidade e até aprofundar o investimento numa área que se reveste da maior importância para o desenvolvimento humano das nossas crianças e jovens, a todos os níveis da sua formação, nomeadamente através da recuperação e ampliação do nosso parque escolar. Estamos plenamente convictos de que estes investimentos contribuirão decisivamente para o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

Quanto às sugestões apresentadas pelo Sr. Deputado referentes ao PDM, está no seio das nossas preocupações a questão do critério a utilizar relativamente ao espaço edificado e do espaço a preservar dessa edificação. -----

Essa prudência está a ser tomada, desde logo, no âmbito das novas viabilidades que estão a ser apresentadas junto do Departamento de Gestão Urbanística, as quais estão a ser apreciadas com muita razoabilidade e muito rigor, atendendo igualmente ao período de revisão do PDM – que se estima estar pronto em 2008. -----

Por outro lado, a questão do estacionamento continua a fazer parte das preocupações deste Executivo Municipal, estamos já a avaliar a criação de novas bolsas de estacionamento e a sua duplicação junto às estações do Metro. Aliás, foi com esse propósito que reunimos com o Sr. Presidente do Metro. O grupo de trabalho que iniciou funções no anterior executivo, não conseguiu obter resultados significativos nem teve a devida sequência, pelo que importa retomar os trabalhos com a maior brevidade possível, no sentido de permitir identificar os modelos de estacionamento e clarificar no fundo as respectivas responsabilidades inerentes à Autarquia e ao Metro. -----

Mas, importa salientar que vão efectivamente ser criadas ainda este mandato as bolsas de estacionamento necessárias, bem como o novo parque próprio para as cerca de 2.000 viaturas abandonadas, o que, após a sua criação libertará o espaço para as outras viaturas, aumentando assim a capacidade do estacionamento disponível. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

O Desporto faz igualmente parte dos nossos projectos. Nesse sentido está contemplada, ainda este ano, a construção de um pavilhão desportivo, e nos anos subsequentes tentaremos alargar o parque de equipamentos desportivos às restantes freguesias do Concelho. -----

Relativamente ao PER, e aos pedidos de habitação, está bem patente todo o trabalho que temos vindo a desenvolver nesta área, como ficou inclusivamente demonstrado na última Reunião de Câmara, onde afectamos os lotes 14 a 20, para habitação a custo controlado. Portanto, mais do que dar continuidade ao bom trabalho do Executivo anterior, este Executivo tem vindo, com grande vigor e veemência, a alargar e a aprofundar esse trabalho, onde devo realçar o desempenho do vereador do pelouro. -----

Registei naturalmente as sugestões sobre as instalações da Assembleia Municipal de Odivelas (AMO), e dizer que, por antecipação, já estive com os Serviços no Centro de Exposições a avaliar um projecto no sentido de verificar a possibilidade de ali funcionar as Sessões da AMO. No entanto, numa primeira avaliação, esta solução revelou-se muito dispendiosa, pelo que estamos equacionar outras soluções. -----

Em relação à Sra. Deputada Municipal Fátima Amaral, alguns dos registos favoráveis que identificou no âmbito da feitura deste documento, eu própria como Presidente da Assembleia Municipal, entendia que a leitura do mesmo deveria estar o mais clara possível e descodificada possível. Nesse sentido, houve a preocupação de coordenar com todos os Serviços que colaboram na elaboração desta informação, de o fazerem de forma mais atempada e permita a revisão final para que seja apresentada à AMO com maior inteligibilidade mas igualmente sucinto, objectivo e equilibrado nos conteúdos da informação. -----

A aplicação das Novas Tecnologias foi um compromisso que assumi logo no início do mandato, nomeadamente no sentido da informação seja cedida em formato CD-ROM, bem como documentos e pontos que venham da Câmara Municipal. Portanto, todos os documentos que não tenham despacho ou, eventualmente, mapas, e sejam passíveis e de fácil digitalização, passarão a ser utilizados por esta via, embora se possa abrir excepções pontuais em suporte de papel. Este método tem muitas vantagens directas e indirectas, nomeadamente em termos financeiros (pelo material que se poupa) quer em termos de tempo (pela rapidez do processo). -----

No que diz respeito à sua questão sobre a qualificação ambiental, e à pergunta se as obras estavam a ser enquadradas por duodécimos: gostaria de dizer que, este enquadramento orçamental por duodécimos só vigora exclusivamente para a Administração Central, não sendo por isso aplicável à Administração Local. -----

Portanto, as obras estão a ser feitas e vão contar para o acumular do investimento e da cabimentação, e devidamente contabilizados no Orçamento de 2006. -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Quanto à questão da Mobilidade, onde realçou o documento da Mobilidade e o relatório preliminar, gostaria igualmente de realçar o carácter inovador da criação da Loja da Mobilidade, a qual permitirá aos utentes disporem de um espaço onde lhe serão fornecidas todas as informações relativas quer à rede dos transportes rodoviários quer do Metropolitano. Esta Loja da Mobilidade disponibilizará um serviço de atendimento personalizado que permitirá ao utente reunir todas as informações necessárias para as deslocações sejam mais económicas (através da escolha dos percursos e meio de transporte mais favoráveis), mais cómodas e mais rápidas, dando assim resposta às pretensões e necessidades dos utentes, sobretudo os mais idosos, que tem mais dificuldades. Este serviço terá uma complementaridade em termos tecnológicos, designadamente através de informação multimédia, que certamente será utilizada pelos munícipes com maior familiaridade e facilidade com estes meios. -----

Para esta loja contamos com o apoio da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, e com os seus aplicadores informáticos, bem como da Secretaria de Estado dos Transportes. A este propósito, gostaria de realçar as reuniões efectuadas com ambas as entidades - não se tratando de mero marketing político, como alguns referiram – as quais se revelaram bastante positivas, e permitiram a necessária e fundamental articulação com a Administração Central, por forma a criar todas as condições necessárias para concretizar os diferentes projectos para esta área, nomeadamente através da criação de novas parcerias e protocolos. -----

O entendimento deste Executivo Camarário é de que devemos efectuar junto da Administração Central todas as démarches possíveis e necessárias para elevar a qualidade de vida dos nossos Munícipes; e é isso que temos vindo a fazer. -----

Relativamente às questões colocadas sobre o Urbanismo: a Quinta das Arrombas e a Serra da Luz, serão alvo da atenção da direcção do projecto da vertente sul, pelo que iremos solicitar o apoio da CCDR no sentido de permitir a respectiva reconversão sócio-urbana. Nesse sentido, decorrerá brevemente uma reunião com o Sr. Presidente desta Comissão de Coordenação, uma vez que já houve três municípios que, ao abrigo de projectos-piloto, conseguiram o apoio directo da CCDR. Estas candidaturas foram apresentadas em Setembro, logo, este Executivo não estava ainda em funções, mas até ao final do corrente ano iremos apresentar a nossa candidatura a estes projectos, esperando obviamente merecer a maior atenção por parte da CCDR, uma vez que a Vertente Sul e estes cinco bairros necessitam de iniciativa municipal, que, neste momento, se revela incomportável para a Autarquia, pelo que a candidatura a estes projectos reveste-se da maior importância para concretizar a necessária reconversão sócio-urbana. -----

Sobre a Quinta da Paiã e a Quinta de Porto Pinheiro e o respectivo acompanhamento que terá de ser feito, irei dar resposta por escrito e obter informação junto da Departamento de Gestão Urbanística.



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Em relação às questões colocadas pelo Sr. Presidente da Junta de Caneças, sobre a referida rede viária, como sabe: prende-se com a expropriação de um terreno, com cerca de sessenta metros quadrados, que está no âmbito do Departamento Jurídico da Administração Geral, a qual criou a delonga e o atraso que referiu. -----

Relativamente à sede da Junta de Freguesia de Caneças, embora as sedes sejam da competência das respectivas juntas, este caso corresponde a um compromisso assumido pelo anterior Executivo, pelo que deve ser honrado por este Executivo. Reconheço que a actual sede da Junta não tem a dignidade que o Sr. Presidente e os funcionários merecem, nem, sobretudo, para os Municípios que ali se deslocam. -----

Assim, iremos cabimentar esse projecto por forma a que veja a luz do dia, no decurso deste mandato. Portanto, fica aqui também essa preocupação comum, para que as Juntas de Freguesia tenham as suas sedes com a máxima dignidade possível para o seu funcionamento interno e externo. -----

Sobre a questão da iluminação pública: no que diz respeito no Largo Vieira Caldas, como certamente reparou no Relatório de Actividades, está a ser feita a substituição de iluminárias para que a luz seja também muito mais intensa. Iremos igualmente proceder ao reforço de iluminação pública. Mas, gostaria de salientar que este reforço – que é sem dúvida importante - acarreta a consequente duplicação de despesa. -----

O Município de Odivelas tem um plano de pagamentos estabelecido com a EDP, e que implica o pagamento mensal da verba em atraso - que são cerca de quarenta mil euros – acrescidos de uma verba mensal de noventa mil euros, o que corresponde a um encargo enorme. Mas, no entanto, apesar de todos os constrangimentos financeiros, entendo que o mais importante é indubitavelmente a segurança das populações, daí a opção de substituir as iluminárias e reforçar a iluminação em geral no sentido de dissuadir os meliantes à prática dos crimes. -----

As paragens dos transportes públicos em Caneças, bem como nas restantes Freguesias, no que diz respeito aos abrigos antigos - como o Sr. Presidente sabe – é competência da Junta de Freguesia a sua manutenção, como aliás consta no Protocolo de Delegação de Competências. Portanto, também as outras Juntas de Freguesia fazem essa manutenção desses abrigos antigos. Gostaria de aproveitar para dar uma boa notícia: no âmbito de um acordo que estamos a fazer com a CEMUSA, teremos condições de ter cinquenta novos abrigos. Assim, iremos, a curto prazo, através do DOM e em articulação com os Srs. Presidentes de Junta por forma a avaliar as respectivas necessidades, proceder à substituição progressiva dos abrigos existentes. -----

Quanto à intervenção da Sra. Deputada Maria João Tavares, e em relação ao Bairro S. Jorge e da Urbanização da Obriverca: eu própria estou à espera de informação, porque a que recebi também não era muito clara, sobretudo em termos de clarificação de competências. Assim, no sentido da sua



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

inteligibilidade, dei indicação para reformularem a informação, pelo que espero ,no decurso desta semana ou principio da seguinte, receber essa informação, a qual naturalmente partilharei. -----

Em relação à escola do Bairro de S. Jorge, a Sra. Vereadora Fernanda Franchi já me deu conhecimento, na sequência da visita que efectuou à escola, como sendo uma das escolas que precisa de intervenção, a qual está também identificada em termos de Plano de Actividades e de Orçamento, estando a ser equacionada uma solução, em pré-fabricado, semelhante à que foi feita na Pontinha, com perfeitas condições de qualidade e comodidade, com a vantagem de maior rapidez na exequibilidade. Mas concordo plenamente na necessidade de intervenção numa escola situada num bairro que apresenta alguma debilidade socio-económica, pelo que temos a obrigação de aliviar as crianças dessa carga dando à escola condições possíveis de dignidade, uma vez que é aí que passam a maior parte do seu tempo. -----

Sobre os Bairros que identificou (Casal dos Apréstimos e Sítio da Várzea): apesar de responder de forma mais consubstanciada e detalhada, gostaria de referir que houve de facto alterações aos alvarás no Sítio da Várzea. Houve alguns aditamentos ao alvará que levaram a novos cálculos e à exigência de novas taxas. Portanto, não quero crer que haja da parte do Departamento de Gestão Urbanística situações menos claras. Tenho a máxima confiança nas pessoas que lá trabalham, e portanto irei avaliar essas situações que relatou, e que obviamente me preocupam, relativamente aos termos de responsabilidade e à ausência de recibo, por parte do engenheiro do serviço, o que me parecem de extrema gravidade. -----

Portanto, não querendo naturalmente pôr em causa e acreditando na sua palavra, na qual obviamente acredito, tenho que avaliar o que se está a passar efectivamente nesses dois bairros, do qual lhe darei posteriormente conhecimento. -----

Penso que respondi sumariamente às questões levantadas, embora - como já é apanágio deste Executivo - depois da desgravação das mesmas, darei por escrito os merecidos desenvolvimentos.

Muito Obrigada.” -----

O **Senhor Presidente em Exercício** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

PONTO 2 – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE PARA O CONSELHO CONSULTIVO DO HOSPITAL JÚLIO DE MATOS-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Presente para deliberação, a Eleição do Representante para o Conselho Consultivo do Hospital Júlio de Matos, de acordo com a proposta de deliberação nº 03/AM/2006, que seguidamente se transcreve: -----

“No seguimento do regime jurídico da gestão hospitalar, o Hospital Júlio de Matos, vem solicitar, através de um ofício, que se junta, a designação de um representante desta Assembleia Municipal para integrar o seu Conselho Consultivo, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto Lei n.º 188/2003 de 22 de Agosto. -----

A Assembleia Municipal propõe que se realize a eleição do seu representante para o Conselho Consultivo do Hospital Júlio de Matos.” -----

Foi apresentada a seguinte proposta:-----

Proposta A: Deputada Municipal Dra. Fátima Morgado, pela bancada do PSD.-----

Procedeu-se ao escrutínio secreto, tendo-se obtido a seguinte votação:-----

Proposta A -----

Votos a Favor: 23 -----

Branco: 16 -----

Assim, ficou designado como representante da Assembleia Municipal de Odivelas no Conselho Consultivo do Hospital Júlio de Matos, a deputada municipal **Dra. Fátima Morgado**, da bancada do **PSD**.-----

PONTO 3 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-----

Presente para deliberação, a Eleição de um Representante de Junta de Freguesia para Integrar o Conselho Municipal de Educação, de acordo com a proposta de deliberação nº 04/AM/2006, que seguidamente se transcreve: -----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

“Considerando que o Conselho Municipal de Educação tem por objectivo promover a nível municipal a coordenação da política educativa, de acordo com o Decreto Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro que regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração da carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais; -----
considerando que o Decreto Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto, veio alterar o artigo 5.º do Decreto Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, quanto à composição do supracitado Conselho, tendo passar a competir à Assembleia Municipal a eleição de um Presidente de Junta em representação das freguesias do Conselho, para integrar a composição do já referido Conselho; -----
considerando que ocorreram eleições autárquicas, em 9 de Outubro, e consequente instalação da nova Assembleia Municipal, em 31 de Outubro de 2005. -----

Propõe-se que: -----

1. A Assembleia Municipal reunida na sua 1ª Sessão Ordinária de 2006, designe 1 Presidente de Junta para integrar a composição do Conselho Municipal de Educação.” -----

Foram apresentadas as seguintes propostas:-----

Proposta A: Presidente de Junta de Freguesia de Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**; -----

Proposta B: Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, **Maria João Tavares**, pela bancada da **CDU**; -----

Procedeu-se ao escrutínio secreto, tendo-se obtido a seguinte votação:-----

Proposta A-----

Votos a Favor: 21 -----

Proposta B-----

Votos a Favor: 16 -----

Tendo-se registado:-----

Branco:1-----

Nulo:1-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Assim, ficou designado pela Assembleia Municipal de Odivelas, como representante dos Presidentes de Junta de Freguesia deste Concelho, no Conselho Municipal de Educação, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia do **Olival Basto, Joaquim Farinha, eleito pelo PS.** -----

PONTO 4 – DESIGNAÇÃO DE 13 CIDADÃOS IDÓNEOS PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA-----

Presente para deliberação, a designação de 13 Cidadãos Idóneos para Integrar o Conselho Municipal e Segurança, de acordo com a proposta de deliberação nº05/AM/2006, que seguidamente se transcreve: -----

*“Considerando que o Conselho Municipal de Segurança é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objectivos, composição e funcionamento estão regulados na Lei n.º33/98, de 18 de Julho; -----
considerando que ocorreram eleições autárquicas, em 9 de Outubro, e conseqüente instalação da nova Assembleia Municipal, em 31 de Outubro de 2005; -----
considerando que de acordo com o n.º 3 do artigo 6.º do Regulamento Municipal de Segurança que se transcreve: -----*

*“o mandato dos membros do Conselho cessa com o fim do mandato da Assembleia Municipal que os designou, devendo, porém, manterem-se em funções até à sua recondução ou à designação dos membros que os substituam.” -----
considerando que compete à Assembleia Municipal, segundo a alínea n) do n.º1 do citado Regulamento, a designação de 13 cidadãos de reconhecida idoneidade. -----*

Propõe-se que: -----

1. A Assembleia Municipal reunida na sua 1ª Sessão Ordinária de 2006, designe 13 cidadãos idóneos para integrar a composição do Conselho Municipal de Segurança. -----

Os 13 cidadãos idóneos apresentados foram os seguintes:-----

Paulo Nuno dos Santos Martins, pela bancada do **BE**;-----

João Rego de Carvalho, pela bancada do **PSD**;-----

João Rodrigues de Almeida, pela bancada do **PSD**;-----

Jacinto Mariano Bernardo, pela bancada do **PSD**;-----



Município de Odivelas **Assembleia Municipal**

Carlos António Antunes Alves Roda, pela bancada do **PSD**;-----

Paulo Miguel Mateus Anjos Ferreira, pela bancada do **PS**;-----

Domingos Manuel Antunes Tomé, pela bancada do **PS**;-----

António Joaquim Ferreira Rosinhas; pela bancada do **PS**;-----

Hortênsia Celeste Sousa Mendes, pela bancada do **PS**;-----

Maria da Conceição Mendes Cuco, pela bancada **CDU**;-----

Maria Eulália Baptista Jorge Simas Bartolomeu, pela bancada **CDU**;-----

Lídia Alexandra Cordeiro Mateus, pela bancada **CDU**;-----

Maria Arminda de Jesus Gonçalves dos Santos, pela bancada **CDU**.-----

Procedeu-se ao escrutínio secreto, tendo-se obtido a seguinte votação:-----

Votos a Favor: 37-----

Votos Contra:1-----

Branco:1-----

Assim ficaram designados os 13 representantes da Assembleia Municipal de Odivelas no Conselho Municipal de Segurança de Odivelas, os cidadãos acima mencionados.-----

Após este período, o **Senhor Presidente em Exercício** deu por concluída a análise dos pontos da Ordem do Dia, dando seguidamente início ao Período de Intervenção do Público.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que se registam **três inscrições** do público.-----

Usou da palavra a Sra. **Fernanda Godinho**, residente na Rua de Angola, n.º 6 – Viv. Paiões, em Olival Basto, referindo-se a uma Casa de Repouso de Olival Basto, conforme seguidamente se transcreve:-----

“Como representante da Casa de Repouso em Olival Basto, venho aqui hoje para que sejamos ouvidos no sentido de assegurar o nosso funcionamento enquanto lar de 3ª idade, que desde sempre se pautou pela dedicação e qualidade dos nossos serviços de forma a garantir em todos os momentos a dignidade dos nossos idosos, que será na generalidade os idosos deste Concelho.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

grave problema, e declarou interesse na colaboração da CUTCO conjuntamente com a Câmara para a resolução deste processo, tendo sido particularmente referida a participação desta comissão em reuniões a promover com as diversas entidades intervenientes; neste aspecto a Senhora Presidente fez excepção à reunião com a SET por ter sido já agendada e considerar deselegante a alteração das presenças nessa reunião, o que se compreende. -----

Posteriormente a CUTCO solicitou à Senhora Presidente da Câmara informação sobre a reunião havida com a SET. Foi com surpresa que soube ter havido mais três reuniões (Metro, DGTT e RL) para as quais não foi convocada, contrariamente à anterior declaração de interesse da Senhora Presidente, o que já não se compreende. -----

A CUTCO ficou igualmente surpreendida com a informação sobre o teor dessas reuniões (possível entendimento sobre futuras parcerias; apresentação de diversos projectos; plano de mobilidade; possibilidade de aumentar o número de autocarros da carreira 36 da CARRIS e prolongamento do seu percurso). Em nosso entender, à parte o que se refere à carreira 36, o que se diz nessa informação é bem pouco e em nada serve os justos interesses da população a breve prazo; em particular, e quanto ao plano de mobilidade, ao qual não se recusa valor, a CUTCO entende que não será obra para curto nem médio prazo – oxalá nos enganemos –. Mas o agravamento das condições de transporte, contrariamente ao que seria de esperar, desde o prolongamento do Metro até Odivelas, são de urgente resolução, a curtíssimo prazo. -----

Em nome da população, a CUTCO reclama: -----

a) reposição das carreiras da CARRIS (não só a 36) com a frequência e percursos que satisfaçam as necessidades da população; -----

b) aceitação dos passes sociais combinados entre as operadoras; -----

c) manutenção da mobilidade durante o período de encerramento do Metro, seja através da CARRIS ou da RL; -----

d) Melhoria do fluxo automóvel na rotunda do Senhor Roubado. -----

A CUTCO reafirma a sua disposição de colaborar activamente com a CMO, de uma forma séria e em benefício da população, através da participação nas reuniões que venha a haver e da discussão séria para procura e acerto de soluções. A CUTCO já deu provas da sua determinação e já se revelou capaz de produzir trabalho útil, em particular em reuniões promovidas pela DGTT – consulte-se o respectivo dossier e repare-se no bom encaminhamento do processo até às eleições legislativas. Assim a CMO, conforme afirmou na citada reunião, queira ter a CUTCO como parceiro nesta importante tarefa, que gostaremos não seja só nossa. São os justos benefício e interesse da população e também da CMO que estão em causa. Esperamos, pois, a convocação da CUTCO para participar nas acções que se venham a desenvolver, indo ao encontro do que, repetimos, a Senhora Presidente da Câmara manifestou ser do seu interesse.” -----



Município de Odivelas ***Assembleia Municipal***

Após este período o **Senhor Presidente em Exercício** deu por encerrado o período de intervenção do público, tendo dado a palavra á **Senhora Presidente da Câmara** para prestar respectivos esclarecimentos, que prescindiu informando que todos os esclarecimentos serão prestados por escrito. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente em Exercício** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 19h, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente em Exercício. -----

O Senhor Presidente em Exercício:-----

O 1º Secretário em Exercício:-----

O 2º Secretário em Exercício:-----
